



“Esperto mesmo é ser honesto”. Com esse slogan, voluntários do projeto “Cidadão contra a corrupção” do Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT) têm percorrido as escolas da cidade para falar sobre ética, cidadania e respeito às leis. Em junho, os alunos do Centro de Ensino Fundamental 308 de Santa Maria foram desafiados a escrever sobre o tema e, nesta sexta-feira, 24 de setembro, as quatro melhores redações foram premiadas.

A entrega da premiação ocorreu na Promotoria de Justiça de Santa Maria. Cerca de 40 alunos do 4º ano participaram do concurso de redação. Os professores selecionaram os quatro melhores textos. Os promotores de Justiça Cláudia Tomelin e Luis Henrique Ishihara e André Luiz Pereira participaram da entrega dos certificados aos ganhadores com uma garrafinha térmica personalizada com o nome do estudante e o slogan do projeto.

“A importância do projeto está em fomentar a ideia de que os estudantes são os grandes protagonistas de suas histórias. A gente tentar mostrar que é possível melhorar o mundo por meio de pequenos atos. Respeitar as regras, obedecer a fila, não colar na prova. Isso vai tornar o ambiente melhor, o mundo melhor”, disse a promotora de Justiça Cláudia Tomelin.

Projeto

Você já pensou que a corrupção pode estar escondida nos pequenos atos do dia a dia? Furar fila, colar na prova, ficar com o troco errado. Todos esses são comportamentos de quem pensa mais em si do que no bem comum. Para promover esse debate e disseminar a importância da ética em todas as situações, o MPDFT criou o programa “Cidadão contra a corrupção”.

Uma das principais iniciativas é na área educacional: os voluntários do MPDFT visitam escolas em

todo o Distrito Federal para conversar com crianças e adolescentes sobre corrupção, ética e respeito às leis. Os jovens também aprendem como a sociedade pode fiscalizar o poder público e exigir seus direitos. Ficou interessado? Venha participar dessa mudança!

Fonte: [MPDET](#), em 25.09.2018.